



A IMAGEM DA HOMOAFETIVIDADE NA LITERATURA INFANTIL. UMA ANÁLISE EM *MEUS DOIS PAIS*, DE WALCYR CARRASCO

Larissa Yamao¹, Silvio Ruiz Paradiso²

Resumo: Há décadas pesquisadores de literatura brasileira vem enfrentando situações as quais polemizam os estudos feitos na área, o crescimento, embora tardia e timidamente, da emergência do tema da homoafetividade na literatura infanto-juvenil. Sendo assim, o trabalho visa justamente problematizar tal temática, tendo como base o livro *Era uma vez um casal diferente*, da autora Lúcia Facco e *Meus dois pais* de Walcyr Carrasco. O primeiro opta por estudar e debater o universo homossexual nas salas de aula de forma teórico-metodológico, o segundo título opta abordar literariamente, a relação homoparental fazendo com que a criança entenda que antes de pensar que as pessoas são diferentes, temos que pensar que o mais importante é ter uma família onde haja amor, ambos trabalham ações inclusivas sobre as diferenças de orientação sexual. A pesquisa de caráter bibliográfico e natureza analítica visa, sobretudo, observar como a literatura infantil apresenta a imagem da homoafetividade e da homoparentalidade.

Palavras chave: Educação. Homoafetividade. Homoparentalidade. Identidade. Literatura infanto-juvenil.

1 INTRODUÇÃO

A discussão inicial desse trabalho é problematizar os novos perfis familiares de relação e as subjetividades que vem estabelecendo acerca das novas configurações de relações de parentescos, como a família homoparental, verificados nas atuais sociedades ocidentais, em especial, no Brasil. Além disso, visa-se debater o tema da homoafetividade dentro do ambiente educacional, delimitando o público infantil e sua recepção deste tema, a partir da literatura. É difícil a inserção deste tema, mas, tardiamente, consegue-se encontrar seu lugar na pauta de assuntos polêmicos e de questões de estrutura moral na escola, pois, falar sobre a homoafetividade é um grande desafio a ser vencido em especial no nosso país.

A pesquisa em pauta é de cunho bibliográfico e de natureza analítica, tendo como análise os conteúdos contidos em *Era uma vez um casal diferente* (FACCO 2009) e *Meus dois pais* (CARRASCO, 2010), o primeiro de caráter mais teórico e o segundo de natureza literária. Relacionaremos texto e imagem, percebendo como o texto aborda o tema para crianças, cujo modelo homoparental destaca-se aqui como novo ponto de vista legal da experiência dos narradores, bem como as atitudes dos personagens, a faixa etária a que se destina o texto, ilustração e diálogo narrativo.

Em um momento acerca de discussões sobre famílias homoparentais, estabelece a necessidade de observar como a criança, personagem principal neste processo, recebe na escola a temática, em especial, pela literatura. Avalia-se que a escola é o principal espaço onde há necessidade de abrir e abordar tal fenômeno - nova configuração de família, bem como a diversidade sexual - logo, o ideal é abordar o tema aqui presente, a partir da educação fundamental por meio da literatura infantil, pois é o acesso ao texto literário é momento lúdico e o vocabulário utilizado, bem como a expressão imagética das ilustrações estão, em teoria, de acordo com a faixa etária, a fim de que as crianças desde muito cedo, absorvam a mensagem e tomem consciência da questão homoafetiva e das diversas formas de famílias.

Deve-se salientar que já existem obras literárias nomundo infanto-juvenil, que abordam o tema da homoafetividade e homoparentalidade, como por exemplo, *Olivia tem dois papais* (2010), de Marcia Leite; *O gato que gostava de cenoura* (1999), de Rubem Alves; *Menino ama menino* (2000) de Marilene Godinho, *O menino que brincava de ser* (1986) de Georgina da Costa Martins, *O amor não escolhe sexo* (1996) de Giselda Laporta Nicoletis entre outras obras com a mesma temática.

Para compreender o fato de que ainda em pleno século XXI, no Brasil há grande índice de violência física e simbólica contra homossexuais (ASSASSINATOS, 2012), precisa-se compreender que esta sociedade é reflexo direto não só de uma educação doméstica, mas escolar. Tal tema tem caráter multidisciplinar, pois podemos considerar a importância da abordagem do tema para outros cursos como: Ciências Sociais, Letras, Psicologia e Pedagogia, além do fato que ainda existe a falta de pesquisa na área.

Assim, um novo questionamento focar-se á: de que forma a literatura infantil aborda a relação homoafetiva e homoparental?

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Unicesumar. E-mail: larissa_yamao@hotmail.com

² Orientador de TCC. Professor da Unicesumar. Bolsista Unicesumar e Santander – Jovens pesquisadores 2015. E-mail: silvinhoparadiso@hotmail.com



Ademais, justifica-se esse trabalho pelo fato de que há leitores como professores universitários, dos Ensinos Fundamental e Médio, assim como alunos e leitores de todos os níveis escolares, que nunca souberam da existência desse gênero literário na literatura infantil brasileira, direcionada ao tema da homoafetividade, talvez o motivo seja para manter preconceitos e um padrão básico. Assim, pode-se contribuir para o avanço da questão em pauta, ultrapassando discussões que envolvem bases morais e ético religiosas.

Acredita-se que a contribuição visa a abrangência de discussões, através da literatura, com função, uma vez produzidas para indivíduos desde a educação infantil até os jovens leitores, dando ênfase nas questões sociais e realistas do nosso meio empírico, da mesma forma jovens leitores a entenderem, na medida de sua compreensão cognitiva, princípios que fazem parte de sua geração e serão educados a partir dos princípios de respeito, tratamento igual, tolerância aos diferentes e a diversidade.

Desta forma, este trabalho objetiva analisar como a literatura infanto-juvenil aborda esse tema, isto é, a relação homoafetiva e a família homoparental.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Será realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, objetivando uma discussão bibliográfica sobre o tema, fazendo o levantamento bibliográfico devidamente correlacionado com o objeto de estudo proposto: a imagem da homoafetividade na literatura infantil, focando-se em dois textos específicos - *Era uma vez um casal diferente* (FACCO 2009) e *Meus dois pais* (CARRASCO, 2010). Todos os dados coletados serão analisados e interpretados, para a então formulação do artigo.

3 DISCUSSÕES PARCIAIS

Discutir a temática *gay* no gênero literário infantil é razão de comemorar, principalmente porque, recentemente, no Brasil, estamos vivenciando a aprovação de união civil entre pessoas do mesmo sexo. Esse fato intensifica ainda mais o propósito desse gênero literário, a partir de então que obras literárias poderão ser desenvolvidas a partir desse novo contexto, resignificando, a essência interna de cada obra, valorizando a família como já aconteceu, antes dessa lei ser aprovada.

A cultura da língua inglesa e espanhola é mais realista nessa questão, quando levadas para a educação infantil, demonstrando mais maturidade cultural e social, valorizando o sujeito humano e respeitando a diversidade. Silva (2011), evidencia o acúmulo de experiência nos países como Estados Unidos, Grã Bretanha e Holanda no que se refere a problematização em questão, pelos direitos a diversidades sexual, a favor do respeito indo contra a homofobia, tolerante e respeitando a união civil de sujeitos do mesmo sexo. Tanto em Portugal como no Brasil, os preconceitos são tão evidentes que aparenta ser um mal da cultura destes países, nos baseando em hipótese morais embasado em culturas e valores cristãos, daí a diversidade de literatura infantil com essa temática nos países de línguas estrangeiras.

Através da literatura infantil podemos abordar o tema, por três motivos: primeiro, a condição sexual não atinge somente os adultos, existem crianças heteros e gay, a criança nasce gay; segundo porque existem crianças que vive inserido em uma família homoparental e terceiro motivo é de que a criança e a família hetero precisa ter contato com essa literatura para ser tolerantes/flexíveis às diferenças existentes em nossa sociedade.

Como revela Silva (2011.s.p)

os novos sentidos que o gênero literário infantil brasileiro vem dando às questões de ordem do gênero e da sexualidade, apontando especificamente para a construção de sujeitos homoafetivos convivendo na diversidade, e para as novas parcerias ou uniões civis que refletem também, numa proporção indireta do tema, a formação de novos lares e famílias sob a ordem homoparental.

As obras literárias brasileiras necessitam estar de acordo com o que é defesa e direitos dos sujeitos dessa sociedade, as literaturas se manifestam orientando para essa compreensão, sendo que é sabido que esta questão está sendo discutida, embora que timidamente.

Na sociedade há diversidade sexual e preconceito contra essa diversidade. A escola por ser um espaço simbólico da sociedade e onde estruturamos certos hábitos, costumes e inserção da cultura, conseqüentemente, reproduz a sociedade, apresentando esse tipo de preconceito. Há necessidade de trabalhar o tema nas escolas para que consigamos ter/trazer conseqüência na sociedade.

A escola ainda não sabe como tratar o tema com os alunos da educação infantil, conseqüentemente a piora é grande nos anos iniciais do ensino fundamental. Por isso deve-se trabalhar o tema a partir da educação infantil, para que desde muito pequenos esses indivíduos se tornem conscientes do tema. Espera-se então que



este trabalho possa de, alguma forma, orientar professores, sobre os benefícios de se trabalhar temas tão deliciosos no universo infantil.

REFERÊNCIAS:

ASSASSINATOS de LGBT no Brasil. Relatório anual do GGB indica 266 homicídios em 2011. Salvador, Bahia, 2 de abril de 2012. In: *Grupo Gay da Bahia* [on line]. Disponível em <http://www.ggb.org.br/assassinatos%20de%20homossexuais%20no%20brasil%202011%20GGB.html>. Acesso em 03 de setembro de 2015.

FACCO, Lúcia. *Era uma vez um casal diferente: a temática homossexual na educação literária infanto-juvenil*. São Paulo: Summus. 2009.

GIBBINI, Teodoro Nayara. Gênero, orientação sexual e preconceito entre crianças das séries iniciais (6 a 10 anos): Balanço da produção da produção acadêmica no período de 1990-2010. Anais do IV Simpósio sobre Formação de Professores – SIMFOP Universidade do Sul de Santa Catarina, Campus de Tubarão. Tubarão-SC. 2012.

LOURO, Guacira Lopes. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 2. Ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MACHADO, Marlos José Lima. *A identidade homoafetiva na literatura infantil brasileira*. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande-PB. 2009.

SILVA, Antonio de Pádua Dias da. Uma nova configuração na literatura infantil brasileira: o discurso de e sobre a homoafetividade e a família homoparental. IN: *XII congresso Internacional da ABRALIC*. Curitiba UFPR. 2011.